

Argentina prepara novo pacote

BUENOS AIRES — Dentro de uma semana no máximo, o presidente Raúl Alfonsín deverá baixar um novo pacote de medidas econômicas para tentar deter a inflação, que em agosto atingiu seu maior índice desde a decretação do Plano Austral: 13,7%. Fontes governamentais ouvidas pela agência Ansa informaram que a medida de maior importância para os assalariados será a manutenção do atual livre mercado para os produtos da cesta básica familiar, sem congelamentos para os artigos de primeira necessidade.

Entre as medidas deste novo plano econô-

mico, deverão estar o aumento das taxas de juros, incremento do encaixe bancário e um reajuste de 9% para as tarifas públicas. Também está prevista a cobrança adiantada de alguns impostos e a criação de um *tributo de emergência*, cujo teor exato ainda não se sabe. Uma maxidesvalorização do austral, de acordo com as fontes ouvidas pela Ansa, não deverá ocorrer neste pacote, mas as minidesvalorizações quase diárias continuarão.

O novo plano econômico argentino será anunciado antes do dia 22.